

GÊNERO E IDADE INFLUENCIANDO A ATIVIDADE FÍSICA NO LAZER

Autor: RALL, L. M. F.

Orientador: Prof. Dr. Marco Antonio Bettine de Almeida

Grupo de Pesquisas Interdisciplinares em Sociologia do Esporte (PISE)

Escola de Artes, Ciências e Humanidades/USP

Resumo

As informações sobre os benefícios para a saúde, advindos com a prática de atividade física, têm sido amplamente divulgadas, porém parecem ser insuficientes para a sensibilização e consequente mudança no comportamento sedentário de muitos. Esse quadro incrementa o número de indivíduos com sobrepeso, fator muitas vezes desencadeante das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), não sendo exclusividade dos adultos. Na busca por explicações, surgiu a hipótese de que o gênero e a idade podem interferir na prática de atividade física no momento de lazer – já que este depende da escolha do sujeito. Sendo assim, este trabalho tem como objetivo discutir a influência que o gênero e a idade impõem ao indivíduo, frente à prática da atividade física no seu tempo livre, pois, uma gama muito variável de necessidades e expectativas gira em torno desses fatores. Verificam-se as diferenças inter e intragênero, devido a mudanças sociais que o indivíduo sofre com o decurso da idade e a atribuição esperada de papéis, diferenciados segundo o gênero. Resultados apontam maior nível de atividade física entre os homens em relação às mulheres em todas as faixas etárias pesquisadas. Apresenta-se uma diferenciação para mais, na prática de atividade física no tempo livre, as pessoas pertencentes aos grupos da terceira idade, em ambos os gêneros, com a ressalva de se considerar a classe social a que pertencem e às oportunidades que lhes foram oferecidas. Observa-se que tanto para homens, como para as mulheres, quanto maior a escolaridade e renda familiar, maior o envolvimento com atividade física de lazer. Enfatiza-se a importância de estímulos físicos para o desenvolvimento e ganho de habilidades motoras da criança, que repercutem de forma positiva nas faixas etárias subsequentes, levando-se em consideração o ambiente em que ela está inserida. Também se destaca que para o fator idade, existe uma relação inversa desta com a prática, isto é, quanto maior é a faixa etária, menor é a oportunidade do indivíduo se engajar com atividade física de lazer. Sugere-se a realização de outras pesquisas, com ênfase na qualitativa e aborda-se sobre a autonomia do sujeito.

Palavras-chave: gênero, idade, atividade física, lazer.

Referencial Bibliográfico:

- ADELMAN, M. Mulheres no esporte: corporalidades e subjetividades. **Revista Movimento**. Porto Alegre, v.12, n.01, p.11-29, janeiro/abril, 2006. Disponível em: <<http://seer.ufrgs.br/Movimento/article/view/2889>>. Acesso em: 30 julho 2011.
- ALMEIDA, M. A. B.; VITAGLIANO, L. F. Patologias sociais e a qualidade de vida na sociedade moderna. **Revista Brasileira de Qualidade de Vida**, Ponta Grossa-PR, v.01, n.02, p.01-07, jul/dez 2009.
- CARVALHO, M. J. S.; MACHADO, J. B. Análise dos usos do tempo entre crianças acerca das relações de gênero e de classe social. **Currículo sem Fronteiras**, v.6, n.1, Jan/Jun 2006. p.70-81. Disponível em: <www.curriculosemfronteiras.org>. Acesso em: 09 outubro 2011.
- CHARLES, N. Gênero. In: SCOTT, J.(org.). **Sociologia: conceitos-chave**. Rio de Janeiro: Zahar, 2010, p.90.
- ESCULCAS, C. e MOTA, J. Atividade física e práticas de lazer em adolescentes. **Rev. Port. Cien. Desp.**, vol.5, no.1, jan. 2005. p.69-76. Disponível em: <<http://www.scielo.oces.mctes.pt/pdf/rpcd/v5n1/v5n1a08.pdf>>. Acesso em: 09 janeiro 2012.
- FERNANDES, O.S.; ELALI, G.A. Reflexões sobre o comportamento infantil em um pátio escolar: O que aprendemos observando as atividades das crianças. **Paidéia**, 18(39), 2008. 41-52. Disponível em: <www.scielo.br/paideia>. Acesso em: 15 março 2012.
- FLEURY-TEIXEIRA, P. et al. Autonomia como categoria central no conceito de promoção de saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, 13(Sup 2), 2008. 2115-2122. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/csc/v13s2/v13s2a16.pdf>>. Acesso em: 18 abril 2012.
- FLORINDO, A. A. et al . Prática de atividades físicas e fatores associados em adultos, Brasil, 2006. **Rev. Saúde Pública**, São Paulo, 2011. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-89102009000900009&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 26 abril 2011.
- FORMIGA, N.S. et al. Escala das atividades de hábitos de lazer: construção e validação em jovens. **PSIC - Revista de Psicologia da Vetor Editora**, v. 6, nº 2, Jul./Dez. 2005. p. 71-79. Disponível em: <<http://pepsic.bvsalud.org/pdf/psic/v6n2/v6n2a09.pdf>>. Acesso em: 09 outubro 2011.
- HOFFMAN, S. J.; HARRIS, J. C. **Cinesiologia: o estudo da atividade física**. Porto Alegre: Artmed, 2002, p.64, p.192.
- LUGUETTI, C. N.; RÉ, A. H. N.; BÖHME, M.T.S. Indicadores de aptidão física de escolares da região centro-oeste da cidade de São Paulo. **Rev Bras Cineantropom Desempenho Hum**, São Paulo, 12(5), 2010. p.331-337. Disponível em: <<http://citrus.uspnet.usp.br/lateca/web/index.php/gepetij/gepetij-artigos/55-indicadores-de-aptidao-fisica-de-escolares-da-regiao-centro-oeste-da-cidade-de-sao-paulo>>. Acesso em: 25 abril 2012.

MARQUES, R. F. R.; GUTIERREZ, G. L.; ALMEIDA, M. A. B. Participação social em políticas públicas de esporte e lazer no Brasil: o exemplo das Conferências Nacionais do Esporte. In: GUTIERREZ, G. L. et al (org.). **Políticas Públicas, Qualidade de Vida e Atividade Física**. Campinas: Ipes, 2011, cap.2, p.19.

MORI, G.; SILVA, L.F. Lazer na terceira idade: desenvolvimento humano e qualidade de vida. **Motriz**, Rio Claro, v.16, n.4, out./dez. 2010. p.950 – 957. Disponível em:<<http://www.scielo.br/pdf/motriz/v16n4/a15v16n4.pdf>>. Acesso em: 09 outubro 2011.

RÉ, A.H.N. Crescimento, maturação e desenvolvimento na infância e adolescência: Implicações para o esporte. . **Motricidade** © FTCD/CIDESD, vol. 7, n. 3, 2011. pp. 55-67. Disponível em:< http://www.revistamotricidade.com/arquivo/2011_vol7_n3/v7n3a08.pdf>. Acesso em: 15 março 2012.

SAFFIOTI, H. I. B. **O poder do macho**. São Paulo: Moderna, 1987, p.8-9.

SALES-COSTA, R. et al. Gênero e prática de atividade física de lazer. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, 19(Sup. 2):S325-S333, 2003. Disponível em:< <http://www.scielo.br/pdf/csp/v19s2/a14v19s2.pdf>>. Acesso em: 09 outubro 2011.

_____. Associação entre fatores sócio-demográficos e prática de atividade física de lazer no Estudo Pró-Saúde. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, 19(4), jul-ago, 2003. p.1095-1105. Disponível em: < <http://www.scielo.br/pdf/csp/v19n4/16858.pdf> >. Acesso em: 09 outubro 2011.

SEABRA, A. F. et al . Determinantes biológicos e sócio-culturais associados à prática de atividade física de adolescentes. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 24, n. 4, Abril, 2008. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2008000400002&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 23 abril 2011.

TURATO, E. R. Métodos qualitativos e quantitativos na área da saúde: definições, diferenças e seus objetos de pesquisa. **Rev. Saúde Pública**, São Paulo, v.39, n.3, 2005. p. 507-514. Disponível em:
< <http://www.scielo.br/pdf/rsp/v39n3/24808.pdf>>. Acesso em 20 maio 2012.

UVINHA, R. R. Aspectos sobre a relevância do campo do lazer na adolescência. In: DE ROSE JUNIOR, D. (org.). **Esporte e atividade física na infância e na adolescência: uma abordagem multidisciplinar**. Porto Alegre: Artmed, 2009, p. 242.